EDITORIAL

Esta edição da Revista ORGANON do Instituto de Letras corresponde ao segundo número dentro de uma nova proposta editorial, em que se privilegiou a modernidade e a plasticidade, com a logomarca com as letras do nome da revista, representada pela esfera azul, e com a estrutura textual do miolo da Revista disposta em colunas para um ritmo fácil de leitura. Na capa, a letra B sugere a ordem lógica editorial do segundo número.

Este número propõe, em seu núcleo temático, a abordagem de questões relacionadas a estudos de Fonologia e de Morfologia. Organizado pelas profas. Gisela Collischonn e Valéria Monaretto dos Departamentos de Línguas Clássicas e Vernáculos e de Linguística, Filologia e Teoria Literária do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, reflete o trabalho de pesquisa, em nível de Pós-Graduação da UFRGS, na linha de Fonologia e de Morfologia, iniciado, nesta Universidade, pelos grandes mestres Celso Pedro Luft e Leda Bisol. Esta edição representa, pois, o reconhecimento de um trabalho que vem se desenvolvendo há anos e que continua sendo realizado por docentes e discentes da Instituição, bem como por pesquisadores de reconhecida produção científica nacional.

Os trabalhos que fazem parte do núcleo temático dessa edição tratam de descrever aspectos da língua portuguesa falada e de suas variedades, bem como de outras línguas, à luz de teorias fonológicas recentes (Teoria da Sílabas, Teoria Métrica, Teoria Prosódica, Fonologia Lexical e Teoria da Otimidade) com o objetivo de caracterizar processos encontrados nos componentes fonológico e morfológico dessas línguas. Questões sobre a variação e mudança linguísticas e sobre a aquisição de uma segunda língua são também analisadas por meio de abordagens da Fonologia Moderna e das principais teorias morfológicas, proporcionando discussões aprofundadas e atualizadas.

A *Seção Livre* desta edição traz o artigo “Epos e Narrativa: Funções Significativas da Palavra” de autoria de Denis Schell, professor do Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculos do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Neste artigo, analisa-se a palavra de tradição heróica, o Epos, em narrativas da epopéia de Gilgamesh e dos poemas homéricos, no tempo vivido por personagens do Mediterrâneo e da Mesopotâmia. Pelo exame desses textos, observam-se significativos valores humanos, revelados em funções terapêuticas, impetrativas e persuasivas.

A *Resenha* apresentada no final desta publicação, foi elaborada por Félix Bugeño Miranda, professor do Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trata da obra de Hartmann, uma das maiores autoridades em metalexiconografia na atualidade. Este trabalho, intitulado “Teaching and researching lexicography”, reflete as experiências deste pesquisador na ciência lexicográfica. Esta resenha mostra-nos a organização textual

desta obra e a recomenda como um ótimo *overview* para ser utilizado tanto para a pesquisa, como para o ensino nesta área.

A impressão desta edição especial foi acolhida pelo Programa de Apoio à Editoração de Periódicos Científicos, oferecido pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para a qual expressamos nosso profundo agradecimento.

A publicação dessa edição espera suscitar não só discussões acadêmicas, mas também novas investigações, de forma a ampliar e refinar ainda mais o interesse em temas das pesquisas desenvolvidas no meio científico. Espero, pois, que esta nova fase de publicações, iniciada com a edição especial em 2003, repita sucesso igual aos dos números anteriores.

Valéria Monaretto
Diretora